

PRODUÇÃO, VIGOR E QUALIDADE DE FRUTOS DE MACIEIRAS ‘GALA SELECT’ EM PORTA-ENXERTOS DA SÉRIE GENEVA® NO SUL DO BRASIL¹

Renan Oliveira Macedo², Leo Rufato³, Joel Castro⁴, Sabrina Baldissera⁵, Francine Regianini Nerbass⁶,
Aike Anneliese Kretzschmar⁷

¹ Vinculado ao projeto “Avaliação de novos porta-enxertos para a cultura da macieira no Sul do Brasil”

² Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV/UDESC – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Fruticultura – CAV-UDESC – leo.rufato@udesc.br

⁴ Mestrando em Produção Vegetal – CAV-UDESC

⁵ Doutoranda em Produção Vegetal – CAV

⁶ Pesquisadora DCR – UDESC/FAPESC

⁷ Professora Participante do Departamento de Agronomia – CAV-UDESC

O emprego de porta-enxertos na cultura da macieira é prática indispensável para o alcance de maior precocidade e desempenho produtivo. Neste sentido, os porta-enxertos da série americana Geneva® apresentam uma ampla gama de vigor, resistência a doenças e pragas, são associadas a incrementos na produtividade, bem como, precocidade na produção, eficiência produtiva e qualidade de frutos. Desta forma, torna-se interesse a avaliação desta série nas condições de cultivo do Sul do Brasil, principal nas regiões produtoras de maçãs do país. Isso decorre do fato dos porta-enxertos tradicionalmente utilizados, como ‘Marubakaido’, ‘M9’ e a combinação destes por interenxertia demonstrarem determinadas limitações, como o maior vigor do ‘Marubakaido’ e a susceptibilidade a doenças de replantio do ‘M9’. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho produtivo e qualitativo dos novos porta-enxertos da série Geneva®. O plantio ocorreu em 2017 no município de Paineira, utilizando a cultivar Gala Select, enxertada nos porta-enxertos G.213, G.814, G.202 e G.210, a uma densidade de 3.174 plantas por hectare. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro repetições e parcelas compostas por dez plantas. Durante o ciclo produtivo 2022/23 foram avaliados os parâmetros de número de frutos por planta, massa fresca de fruto (g), produção (kg planta⁻¹), produtividade (t ha⁻¹), eficiência produtiva (kg cm²), área da secção transversal do tronco (ASTT), sólidos solúveis (°Brix) e firmeza de polpa (N). A avaliação do vigor das plantas foi mensurada através da análise da área da secção transversal do tronco (ASTT), onde foram avaliadas cinco plantas centrais da parcela. As demais avaliações foram conduzidas em duas plantas por parcela. Foram coletados 20 frutos de cada parcela para determinação dos parâmetros de qualidade de frutos. Os valores de sólidos solúveis foram obtidos com auxílio de refratômetro digital para açúcar modelo ITREFD-45, sendo os resultados expressos em °Brix. Para mensuração da firmeza de polpa foi utilizado um texturômetro com ponteira de 11 mm de diâmetro, sendo os resultados expressos em Newtons (N). Os dados foram submetidos à Análise de Componentes Principais (PCA), por meio de correlação com o auxílio do software FITOPAC versão 2.1. As duas componentes principais foram capazes de explicar 89,42% da variação dos dados. A primeira componente foi responsável por 57,77%, onde os porta-enxertos G.213 e G.210 obtiveram maior relação com as variáveis de produção (Figura 1). Neste sentido, G.210 atingiu maiores números de frutos, proporcionando uma produção média de 20,84 kg por planta. Se tratando de vigor, observa-se que o G.814 teve maior proximidade da variável ASTT, alcançado o valor médio de 24,16 cm². Em relação as

variáveis frutos por planta, produção e produtividade os porta-enxertos G.213 e G.210 se destacaram, por estarem mais correlacionados a essas variáveis. O porta-enxerto G.213 obteve a maior eficiência produtiva com 1,07 kg por cm², devido apresentar a menor ASTT e a maior produção. Ainda para a variável eficiência produtiva ressaltam-se os porta-enxertos G.210 e G.202. Para os parâmetros de qualidade de frutos, o porta-enxerto G.202 teve maior relação com a massa fresca e sólidos solúveis, enquanto que a firmeza de polpa se correlacionou com o porta-enxerto G.814. Portanto, a quantidade e a qualidade de frutos de macieiras ‘Gala Select’ são influenciados pelos porta-enxertos. Os porta-enxertos da série Geneva® são novas alternativas para aumentar os parâmetros produtivos de macieiras da região Sul do Brasil.

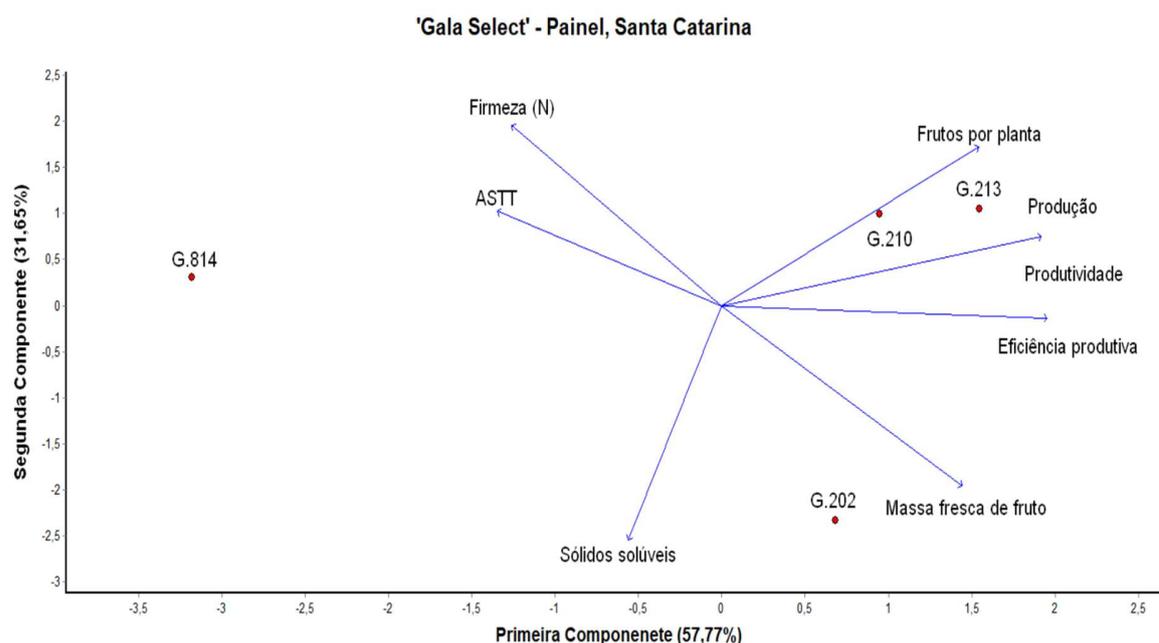


Figura 1. Produção de frutos de macieira cultivar *Gala Select* enxertada sobre diferentes porta-enxertos da série Geneva®. Painei, ciclo 2022/2023. Legenda: ASTT: área de secção transversal do tronco;

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh. Produção. Eficiência produtiva.